

CO-001 - UTILIZAÇÃO DE MICROCATETER EM RENDEZ-VOUS BILIOPANCREÁTICO GUIADO POR ECOENDOSCOPIA – EXPERIÊNCIA INICIAL

João Pinto^{1,2}; Alba Zúñiga²; Cristina Saldaña²; Cátia Leitão^{1,2}; Juan Carrascosa²; Ignacio Fernández-Urién²; Juan Jose Vila²

1 - Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; 2 - Complejo Hospitalario de Navarra, Pamplona, Espanha

Introdução e Objetivos

A realização de rendez-vous biliopancreáticos guiados por ecoendoscopia é tecnicamente exigente. A manipulação intraductal do fio-guia é certamente determinante; e o contacto repetido com o bisel pode causar a sua fragmentação. A utilização de microcateter permite maior eficácia na manipulação e intercâmbio dos fios, evitando a sua fragmentação, bem como a injeção excessiva de contraste para realizar ductografia completa.

Avaliámos a experiência inicial na utilização de microcateter nos rendez-vous biliopancreáticos guiados por ecoendoscopia.

Material

Os rendez-vous biliopancreáticos ecoendoscópicos iniciaram-se pela punção do ducto-alvo com agulha (19G), sem estilete e purgada com contraste. Seguiu-se passagem de guia metálica (0,025”) pela agulha e, anterogradamente, através do ducto em direção à papila. Se a passagem pela papila obrigou a manipulação prolongada do fio-guia, esta efectuou-se procurando evitar a sua fragmentação. Quando não se atingiu o duodeno com o fio-guia ou o bisel da agulha limitou os seus movimentos, realizou-se técnica com microcateter. Para tal, retirada a agulha e deixando o fio-guia in situ, inseriu-se sobre este microcateter (3Fr, 150cm). A manipulação do fio-guia, intercâmbio ou injeção de contraste realizaram-se de acordo com a preferência do endoscopista. Analisámos os resultados dos procedimentos realizados num centro durante 18 meses. O sucesso da técnica foi considerado quando se completou rendez-vous segundo a indicação prevista inicialmente.

Sumário dos Resultados

9 casos de utilização de microcateter após tentativa infrutífera de rendezvous biliopancreático ecoendoscópico clássico. A indicação foi de natureza pancreática em 5 casos: 2 pancreatites crónicas, 2 pâncreas divisum e 1 tumor pancreático; nos restantes 4, biliar: 3 estenoses e 1 ampuloma. Em 7 doentes completou-se o procedimento através da técnica de microcateter (Sucesso da técnica – 78%). Não houve complicações, independentemente do sucesso da técnica.

Conclusões

A utilização de microcateter para manipulação do fio-guia aumentou o sucesso da técnica de rendez-vous ecoendoscópica, sem incrementar os eventos adversos, independentemente do resultado da técnica.